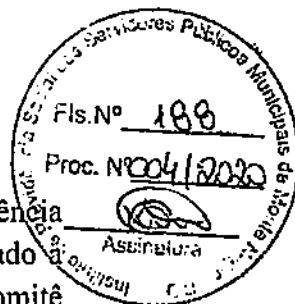


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

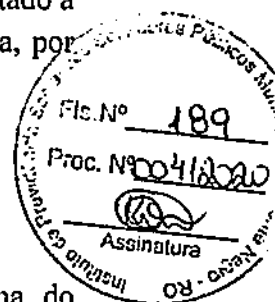


No dia 05 de Junho de 2020, as 11h:22min, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Monte Negro – IPREMON, situado Avenida Governador Jorge Teixeira nº 2499. Deu início a reunião ordinária do Comitê de investimento, onde estiveram presentes os seguintes membros: Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, Marcio Juliano Borges Costa e Juliano Souza Guedes ambos pertencentes como membro do Comitê de Investimento, todos devidamente nomeados conforme portaria nº 468/GAB/2018 de 2018 de 13 de Junho de 2018. A convocação foi realizada mediante correspondência eletrônica enviada aos membros do Comitê de Investimento. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, Gestor do Comitê de Investimento, trazendo como pauta dessa reunião o estudo da aplicação monetária do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do município de Monte Negro – IPREMON, com os seguintes temas:

1. Resumo do Mercado Financeiro
2. Ibovespa
3. Dólar
4. Euro
5. Renda Fixa
6. Inflação
 - 6.1. Resumo do Mercado Financeiro
 - 6.2. Rentabilidades Mensais
 - 6.3. Rentabilidade Anuais
 - 6.4. Rentabilidades Acumuladas
7. Observações
8. Nossa Visão
9. Comentário
10. Perspectiva
11. Relatório de Mercado
12. Considerações Finais

1. RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa terminou o mês com valorização de 10,25%, aos 80.505 pontos e acumulando perda de -30,39% no ano, e -16,45% em 12 meses. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,28% no mês, o que levou a um acumulado de 5,20% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de +4,39% no mês, cotado a R\$ 5,4270, enquanto o Euro subiu 3,61% cotado a R\$ 5,9333. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,22%, acumulando 3,73% em 12 meses.



2. IBOVESPA

O Índice Bovespa terminou o mês com 87.410 pontos, +8,58% acima do fechamento do mês anterior e -32,65% abaixo do recorde histórico registrado em 23 de janeiro de 2020 com 119.527 pontos.



Resumo do mercado maio-2020 Ibovespa

Assinatura

3. DÓLAR

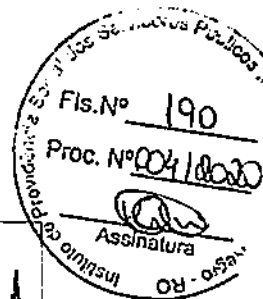


Resumo do mercado Maio-2020 Dólar

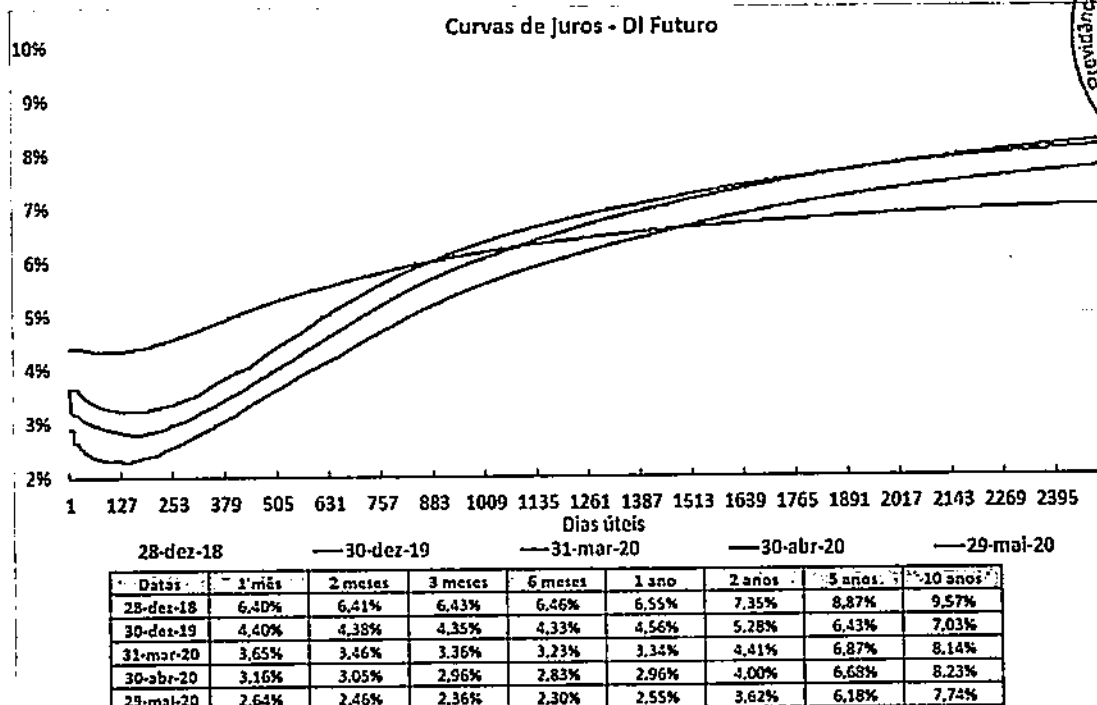
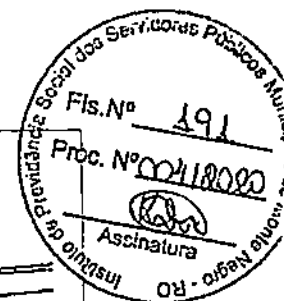
4. EURO



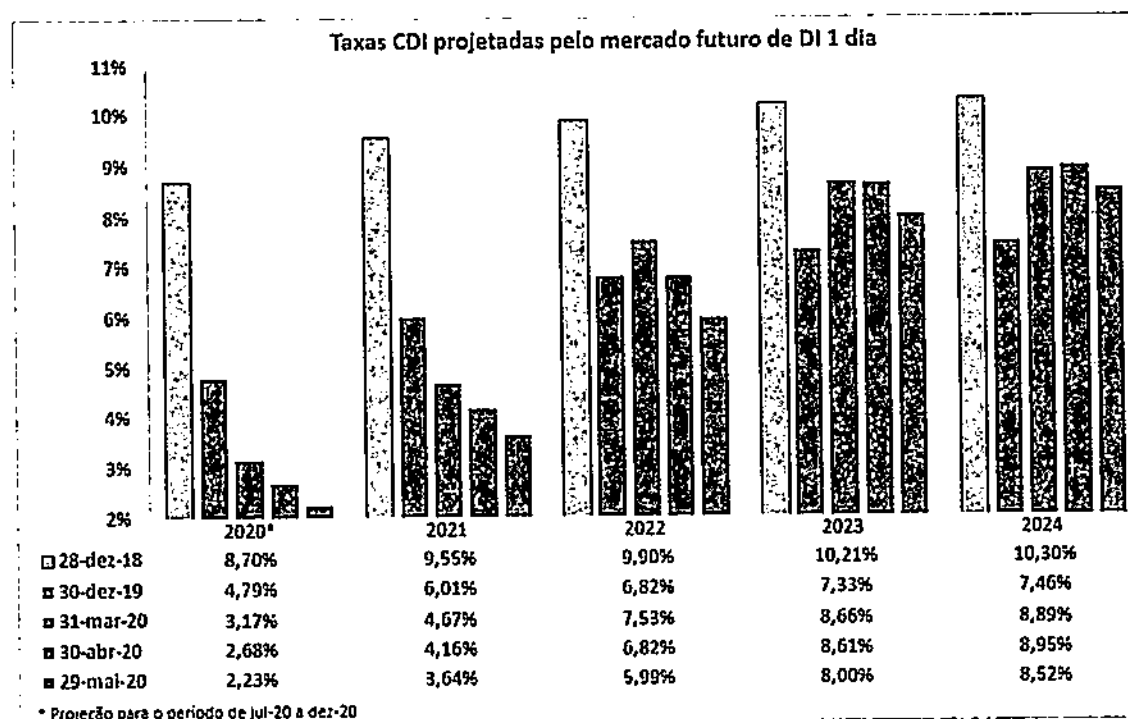
Resumo do mercado Maio-2020 Euro



5. RENDA FIXA



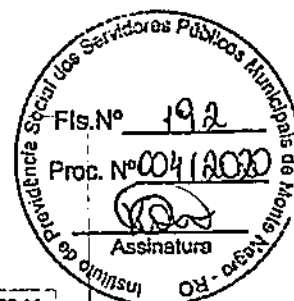
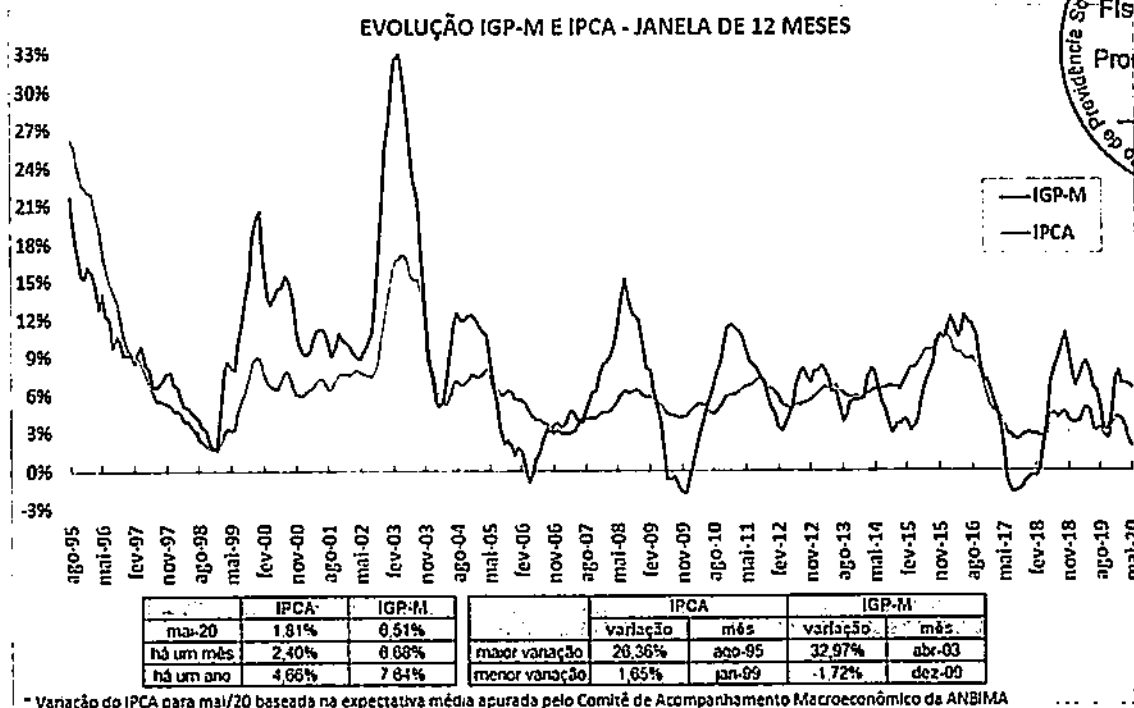
Curvas prefixadas de juros – Maio-2020



* Projeção para o período de jul-20 a dez-20

Expectativas de CDI com base no mercado futuro de DI 1 dia – Maio-2020

6. INFLAÇÃO



Resumo do mercado Maio-2020 Inflação 12 meses

Acompanhe as rentabilidades dos principais indicadores financeiros em diversos períodos nas tabelas abaixo.

6.1. RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO

Indicadores	Cotação/ Taxa	Dia	mai-20	abr-20	mar-20	2020	2019	12 M	24 M	60 M
CDI	2,90%	0,01%	0,24%	0,28%	0,34%	1,54%	5,97%	4,88%	11,57%	55,09%
SELIC	2,90%	0,01%	0,24%	0,28%	0,34%	1,54%	5,97%	4,88%	11,57%	55,16%
Dólar (Bacen)	5,4263	1,61%	-0,01%	4,39%	15,56%	34,62%	4,02%	37,70%	45,20%	70,70%
Euro (Bacen)	6,0286	1,98%	1,61%	3,61%	15,86%	33,07%	2,06%	37,20%	38,24%	72,54%
Dólar (Mercado)	5,3404	-0,85%	-1,79%	4,69%	15,92%	33,08%	3,56%	36,08%	42,92%	67,55%
Euro (Mercado)	5,9235	-1,07%	-1,51%	4,67%	16,31%	31,39%	1,35%	35,06%	36,29%	69,47%
Ibovespa	87.410	0,53%	8,58%	10,25%	-29,90%	-24,42%	31,58%	-9,91%	13,88%	65,67%
IGP-M			0,28%	0,80%	1,24%	2,79%	7,30%	6,51%	14,65%	34,88%
IPCA**			-0,45%	-0,31%	0,07%	-0,23%	4,31%	1,81%	6,55%	24,12%
Poupança nova*			0,22%	0,22%	0,24%	1,20%	4,26%	3,57%	8,28%	33,75%
Poupança*			0,50%	0,50%	0,50%	2,53%	6,17%	6,17%	12,72%	40,26%
Poup. nova + IR*			0,25%	0,25%	0,29%	1,41%	5,01%	4,20%	9,75%	39,70%
Poupança + IR*			0,59%	0,59%	0,59%	2,97%	7,26%	7,26%	14,96%	47,37%

Resumo do mercado Maio-2020

Assinatura

6.2. RENTABILIDADE MENSAL

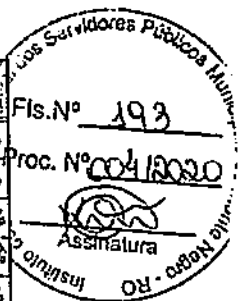
Indicadores	mai 2020	abr 2020	mar 2020	fev 2020	jan 2020	dez 2019	nov 2019	out 2019	set 2019	ago 2019	jul 2019	jun 2019	mai 2019
CDI	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,38%	0,48%	0,47%	0,50%	0,57%	0,47%	0,54%
SELIC	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,38%	0,48%	0,47%	0,50%	0,57%	0,47%	0,54%
Dólar (Bacen)	-0,01%	4,39%	15,56%	5,37%	5,92%	-4,58%	5,49%	-3,85%	0,63%	9,92%	-1,76%	-2,75%	-0,12%
Euro (Bacen)	1,61%	3,61%	15,86%	4,46%	4,44%	-2,76%	4,30%	-1,66%	-0,13%	8,53%	-3,85%	-0,80%	-0,59%
Dólar (Mercado)	-1,79%	4,69%	15,92%	4,56%	6,80%	-5,37%	5,77%	-3,52%	0,32%	8,51%	-0,62%	-2,13%	0,04%
Euro (Mercado)	-1,51%	4,67%	16,31%	4,02%	5,36%	-3,44%	4,17%	-1,07%	-0,59%	7,90%	-3,55%	-0,14%	-0,26%
Ibovespa	8,58%	10,25%	-29,90%	-8,43%	-1,63%	6,85%	0,95%	2,36%	3,57%	-0,67%	0,84%	4,06%	0,70%
IGP-M	0,28%	0,80%	1,24%	-0,04%	0,48%	2,09%	0,30%	0,68%	-0,01%	-0,67%	0,40%	0,80%	0,45%
IPCA**	-0,45%	-0,31%	0,07%	0,25%	0,21%	1,15%	0,51%	0,10%	-0,04%	0,11%	0,19%	0,01%	0,13%
Poupança nova*	0,22%	0,22%	0,24%	0,26%	0,26%	0,29%	0,29%	0,32%	0,34%	0,34%	0,37%	0,37%	0,37%
Poupança*	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Poup. nova + IR*	0,25%	0,25%	0,29%	0,30%	0,30%	0,34%	0,34%	0,37%	0,40%	0,40%	0,44%	0,44%	0,44%
Poupança + IR*	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%	0,59%

Resumo do mercado Maio-2020 Rentabilidades mensais

6.3. RENTABILIDADES ANUAIS

Indicadores	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CDI	1,54%	5,97%	6,42%	9,95%	14,00%	13,23%	10,81%	8,05%	8,41%	11,59%	9,74%
SELIC	1,54%	5,97%	6,43%	9,97%	14,02%	13,26%	10,90%	8,21%	8,51%	11,62%	9,77%
Dólar (Bacen)	34,62%	4,02%	17,13%	1,50%	-16,54%	47,01%	13,39%	14,64%	8,94%	12,58%	-4,31%
Euro (Bacen)	33,07%	2,06%	11,83%	15,44%	-19,10%	31,71%	0,02%	19,70%	10,73%	9,25%	-11,14%
Dólar (Mercado)	33,08%	3,56%	16,91%	1,99%	-17,69%	48,49%	12,78%	15,11%	9,61%	12,15%	-4,42%
Euro (Mercado)	31,39%	1,35%	11,85%	15,99%	-20,33%	33,84%	-1,03%	20,15%	12,11%	8,62%	-11,05%
Ibovespa	-24,42%	31,58%	15,03%	26,86%	38,94%	-13,31%	-2,91%	-15,50%	7,40%	-18,11%	1,05%
IGP-M	2,79%	7,30%	7,53%	-0,52%	7,17%	10,54%	3,69%	5,51%	7,82%	5,10%	11,32%
IPCA**	-0,23%	4,31%	3,75%	2,95%	6,29%	10,67%	6,41%	5,91%	5,84%	6,50%	5,91%
Poupança nova*	1,20%	4,26%	4,62%	6,61%	8,30%	8,07%	7,08%				
Poupança*	2,53%	6,17%	6,17%	6,80%	8,30%	8,07%	7,08%	6,37%	6,48%	7,45%	6,90%
Poup. nova + IR*	1,41%	5,01%	5,44%	7,78%	9,77%	9,50%	8,33%				
Poupança + IR*	2,97%	7,26%	7,26%	8,00%	9,77%	9,50%	8,33%	7,49%	7,62%	8,76%	8,12%

Resumo do mercado Maio-2020 Rentabilidades anuais



6.4. RENTABILIDADES ACUMULADAS

Indicadores	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M	72 M	84 M	96 M	108 M	120 M	360 M
CDI	4,88%	11,57%	20,14%	36,06%	55,09%	72,97%	89,26%	102,98%	125,25%	149,72%	355,98%
SELIC	4,88%	11,57%	20,15%	36,11%	55,16%	73,16%	89,69%	103,65%	126,13%	150,75%	358,69%
Dólar (Bacen)	37,70%	45,20%	67,29%	50,94%	70,70%	142,35%	154,53%	168,32%	243,46%	198,69%	125,74%
Euro (Bacen)	37,20%	38,24%	65,40%	50,57%	72,54%	97,41%	117,83%	141,12%	165,19%	169,56%	103,53%
Dólar (Mercado)	36,08%	42,92%	65,01%	47,84%	67,55%	136,33%	149,27%	164,70%	238,00%	193,27%	121,78%
Euro (Mercado)	35,06%	36,29%	63,21%	47,43%	69,47%	93,73%	112,62%	136,88%	160,34%	164,42%	
Ibovespa	-9,91%	13,88%	39,39%	80,33%	65,67%	70,59%	63,36%	60,41%	35,27%	38,64%	246,77%
IGP-M	6,51%	14,65%	19,54%	21,42%	34,88%	40,42%	51,42%	60,84%	67,69%	84,08%	130,65%
IPCA**	1,81%	6,55%	9,59%	13,53%	24,12%	34,63%	43,21%	52,53%	60,14%	70,63%	114,45%
Poupança nova*	3,57%	8,28%	14,30%	23,42%	33,75%	43,44%	52,87%				
Poupança*	6,17%	12,72%	19,87%	29,43%	40,26%	50,43%	60,49%	70,44%	82,81%	96,03%	185,60%
Poup. nova + IR*	4,20%	9,75%	16,82%	27,55%	39,70%	51,11%	62,21%				
Poupança + IR*	7,26%	14,96%	23,37%	34,63%	47,37%	59,33%	71,17%	82,87%	97,43%	112,98%	218,35%

Resumo do mercado Maio-2020 Rentabilidades acumuladas

7. OBSERVAÇÕES

Rendimento para depósitos feitos no 1º dia do mês. Poupança nova: depósitos a partir de 04/mar/12.

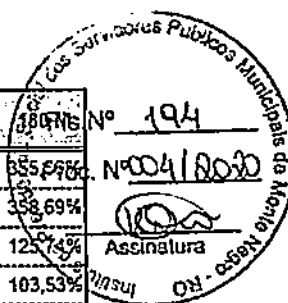
Variação do IPCA para Maio/2020 baseada na expectativa média apurada pelo Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA.

8. NOSSA VISÃO

Os mercados de risco seguiram em ritmo otimista, em decorrência do avanço na abertura da economia em diversos países da Ásia e Hemisfério Norte na medida em que ocorre uma forte redução do contágio pelo "coronavírus" e número de óbitos, com rígidos protocolos de segurança para se evitar uma nova onda de contágios, que ainda não foi observada. O mercado também repercutiu a expectativa de que uma vacina esteja disponível antes do final do ano, com laboratórios de diversos países trabalhando para uma solução em médio prazo. Ficaram em segundo plano as tensões diplomáticas entre EUA e China, após o Congresso chinês aprovar uma lei de segurança nacional sobre o território autônomo de Hong Kong, que gerou insatisfação na comunidade internacional.

Os dados mais recentes do contágio pelo "coronavírus" no mundo mostram uma inflexão na curva de novos casos e óbitos. São quase 6,2 milhões de pessoas infectadas no mundo, que levaram a mais de 371 mil óbitos. Os números mostram um crescimento de 15% no número de contágios e de 8% no número de óbitos em uma semana, indicando manutenção no avanço de contágios e óbitos em relação aos dados de sete dias atrás.

As autoridades monetárias de diversos países seguem demonstrando apoio as suas economias para retomada das atividades pós-pandemia.



7
Paves

O Banco Popular da China (BPoC, na sigla em inglês) anunciou redução na taxa de depósito compulsório para 9,4%, além de injetar 300 bilhões de yuans no mercado através de recompra reversa, visando manter a liquidez do sistema bancário. A União Europeia anunciou pacote de estímulos de 750 bilhões de euros para ajudar as economias mais atingidas do continente, enquanto o Japão anunciou mais US 1 trilhão em auxílio extra a familiar e empresas.

No que tange ao desempenho das economias, uma enxurrada de indicadores foram divulgados.

Nos EUA, foi divulgado que o PIB do primeiro trimestre caiu -5%, conforme informou o Departamento de Comércio em segunda estimativa. O desempenho no trimestre é reflexo de contribuições negativas de consumo da população, exportações e investimentos privados e investimento fixo não residencial. Na região do euro, França e Itália reportaram forte retração econômica no primeiro trimestre do ano. O PIB da França sofreu contração de -5,3% na comparação com o quarto trimestre de 2019, enquanto o PIB italiano encolheu -5,3% na mesma base de comparação. Na Alemanha, as vendas do varejo em abriu recuaram -5,3%, enquanto a inflação ao consumidor ficou negativa em -0,1%.

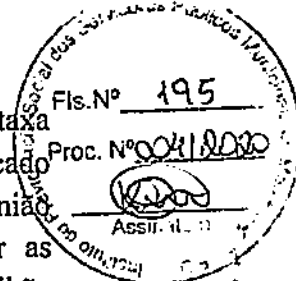
Para os mercados de ações internacionais, a semana foi de alta generalizada. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, avançou 4,63%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, valorizou 1,39%, O índice S&P 500, da bolsa norte-americana, subiu 3,00% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, cresceu 7,30%.

Por aqui, destaque para o noticiário sobre o mercado de trabalho. Conforme divulgou o Ministério da Economia, os números do CAGED mostraram que foram fechados 860.503 empregos com carteira assinada no consolidado em abril. O saldo é resultado de 598.596 admissões e 1.459.099 demissões. O setor de serviços, o que mais demitiu, foi responsável pela eliminação de 362.378 vagas. Neste ano, foram fechados mais de 1,1 milhão de vagas.

Conforme divulgou o IBGE, a taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril ficou em 12,6%, um crescimento de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre novembro/2019 a janeiro/2020, que foi de 11,2%. O número de desempregados aumentou 7,5% frente ao trimestre anterior, fechando em 12,8 milhões o número de pessoas desocupadas.

Em relação à atividade, o IBGE divulgou que o PIB do primeiro trimestre recuou -1,5% na comparação com o trimestre anterior, e reflete apenas os primeiros impactos da pandemia pelo "coronavírus" na atividade doméstica, colocando o país a beira de uma nova recessão, se considerarmos que a queda do segundo trimestre será bem maior.

Para a bolsa brasileira a semana foi de alta, acompanhando as bolsas internacionais. O Ibovespa encerrou a semana com alta de 6,36%, aos 87.402 pontos, acumulando valorização de 8,57% no mês, e desvalorização de -24,42% no ano. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,3400 para a venda. Na semana, a moeda recuou -4,19% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 33,08%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com valorização de 0,94%, enquanto no ano acumula desvalorização de -3,63%. Em 12 meses a valorização é de 6,96%.



8
Spencer

9. COMENTÁRIO

No Relatório Focus revelado hoje, os economistas que militam no mercado financeiro seguem ajustando pra baixo a estimativa para a inflação deste ano em meio à fragilidade da atividade brasileira. A projeção agora é de que o IPCA encerre o ano em 1,55%, ante 1,57% da semana passada, décima segunda semana consecutiva de projeção em queda. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 1,97%. O resultado se distancia ainda mais da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro reduziu a estimativa da inflação para 3,10%, ante 3,14% da semana anterior. Quatro semanas atrás, a previsão era de que a inflação do ano que vem seria de 3,30%. Em 2021, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

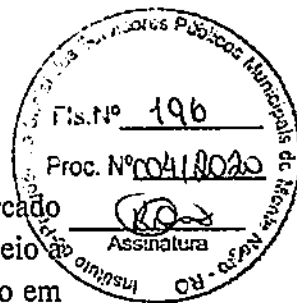
Para a Selic, o mercado manteve a projeção da semana anterior. O boletim mostrou que a expectativa dos economistas é de que o Bacen deve cortar a taxa Selic em 0,75 pontos percentuais na próxima reunião, em junho, levando a Selic dos atuais 3,00% para 2,25% ao ano, e estacionando nesse patamar até dezembro. Para o encerramento de 2021, a previsão para a taxa Selic foi aumentada para 3,38%, enquanto na semana anterior a expectativa era de 3,29%. Há quatro semanas a estimativa era de 3,75%.

Entre os economistas que mais acertam as previsões, reunidos no chamado "top 5", as estimativas para a taxa Selic em 2020 foram mantidas em 2,25%. Para 2021 as apostas são de que a taxa Selic encerre o ano em 2,88% na mediana das coletas, mesma previsão da semana anterior.

Os efeitos da pandemia do "coronavírus" sobre a economia brasileira continuam fazendo os economistas aprofundarem os cortes nas projeções para o PIB em 2020, pela décima sexta semana seguida. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano passou de retração de -5,89% para -6,25%. Há quatro semanas, a estimativa era de queda de -3,76%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a previsão do PIB em 3,20%. Quatro semanas atrás, estava em 3,20%. Em março, na esteira da pandemia pelo "coronavírus", o BC atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,8% para variação zero. O próprio BC, no entanto, já reconheceu que o cenário está se alterando rapidamente e que, por isso, a projeção do RTI não reflete, necessariamente, a situação atual.

O relatório mostrou que a projeção dos economistas para o câmbio ao final de 2020 se manteve em R\$ 5,40 na mediana das estimativas. Um mês atrás a projeção era de R\$ 5,00. Para 2021, a projeção para o câmbio saltou de R\$ 5,03 para R\$ 5,08, ante R\$ 4,75 de quatro pesquisas atrás.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, a mediana das previsões para 2020 é de um ingresso de US\$ 64,00 bilhões, um recuou em relação à semana anterior que era de US\$ 65 bilhões, enquanto que para 2021 a expectativa foi reduzida para US\$ 75 bilhões, ante US\$ 76 bilhões da pesquisa anterior. Há quatro semanas, a estimativa era de ingressos da ordem de US\$ 70 bilhões e US\$ 80,00 bilhões, respectivamente.



9
Flavio

Relatório de Mercado - Focus - 29/05/20				
		2020		2021
IPCA(%)	↓	1,55	↓	3,10
IGP-M (%)	↑	4,99	→	4,00
Meta Taxa de Câmbio - Fim do Período (R\$/US\$)	→	5,40	↑	5,08
Meta Taxa SELIC - Fim do Período (% a.a.)	→	2,25	↑	3,38
PIB (% crescimento)	↓	-6,25	→	3,50
Produção Industrial (% crescimento)	↑	-3,59	→	2,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	→	45,50	→	45,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	64,00	↓	75,00
Fonte: Banco Central ↓ Redução → Estabilidade ↑ Elevação				



10. PERSPECTIVA

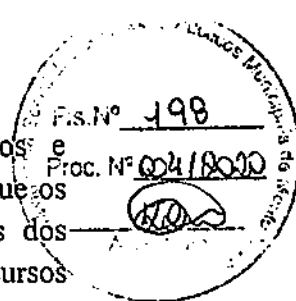
Os mercados de risco iniciam a semana próximos a estabilidade, repercutindo em parte a tensão diplomática entre EUA e China. Agora, os chineses pretendem suspender a importação de alguns produtos agrícolas, em resposta ao tom mais duro por parte das autoridades americanas sobre a intenção de limitar a entrada de cidadãos chineses no território americano e a imposição de sanções comerciais a Hong Kong. Por aqui, repercute o panorama político com o avanço das investigações que apuram "fake news", e que levou a uma série de buscas e apreensões que atingiram aliados do presidente Jair Bolsonaro, e o aumento das manifestações nas ruas em defesa da democracia após os ataques recentes às instituições vindos do planalto e apoiadores do presidente.

Em meio a essa tensão política, o país segue contabilizando os números da pandemia pelo "coronavírus", agora alçado a novo epicentro mundial do contágio. Até agora são mais de 514 mil infectados e 29 mil óbitos, apontando um aumento de 41% nos casos de infectados e 32% nos casos de óbitos em uma semana. Com uma taxa média de quase 1.000 óbitos diários desde meados de maio, e em meio a medidas de afrouxamento das regras de distanciamento social e retomada gradual da economia que se multiplicam pelo país, de maneira aleatória e decorrente da falta de uma liderança no tema, o país segue com prognósticos nada animadores.

Na agenda externa da semana, destaque para a divulgação do relatório de emprego nos EUA na próxima sexta-feira. As estimativas indicam um corte de 8 milhões de empregos por lá. Na região do euro, a Alemanha divulgará dados da atividade, como PMI e desemprego, além da reunião ordinária do Banco Central Europeu, que versará sobre política monetária da região.

Por aqui, destaque para a divulgação de dados da produção industrial e do PMI manufatureiro, além do saldo da balança comercial de maio.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-os em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

INDICADORES DIÁRIOS – 29/05/2020

Indicador	D-1 (P)	M-1 (P)	Ano (P)	12 meses (P)
CDI	0,011	0,238	1,539	4,897
IRF-M 1	0,034	0,415	2,308	6,375
IDKA IPCA 2 Anos	0,064	1,755	2,334	9,201
IMA-B 5	0,067	2,120	2,030	9,589
IRF-M	0,133	1,418	4,036	11,440
IRF-M 1+	0,182	1,924	4,042	13,810
IMA-B	0,075	1,518	3,637	6,958
IMA Geral	0,067	1,017	0,876	7,720
IMA-B 5+	0,082	1,023	7,883	4,531
IDKA IPCA 20 Anos	0,144	0,443	-15,845	-1,707
Dólar	-1,607	-0,013	34,624	38,614
Ibovespa	0,522	8,567	-24,422	-10,317
S&P 500	0,481	4,528	-5,772	9,160

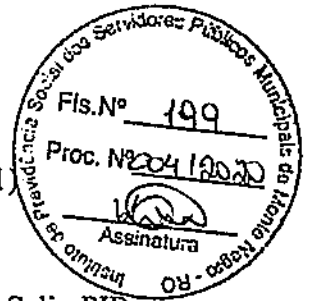
ÍNDICES DE REFERÊNCIA - Abril/2020

Índice	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	-0,23%	0,31%	0,12%	2,08%	2,46%	7,66%
IPCA	-0,31%	0,22%	0,01%	1,89%	2,40%	7,46%

Assinatura

11. RELATÓRIO DE MERCADO

- Relatório FOCUS 05/06/2020 conforme fonte:
<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200605.pdf> (Anexo 01)



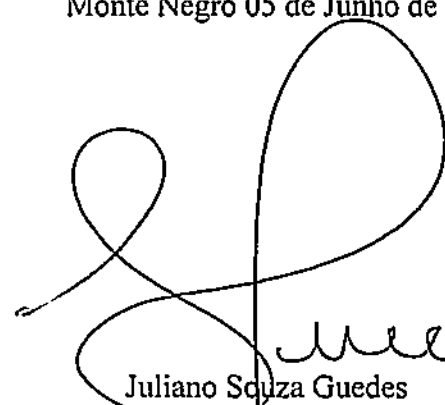
- Distribuições de Frequência das Expectativas de Mercado para IPCA Selic PIB Câmbio, conforme fonte 01/06/2020:
<https://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/focus/DISTFREQ/P20200601-Distribui%C3%A7%C3%B5es%20de%20Frequ%C3%Aancia%20das%20Expectativas%20de%20Mercado%20para%20IPCA%20Selic%20PIB%20C%C3%A2mbio.pdf> (Anexo 02)

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos, e não havendo mais nada a tratar, o Gestor do Comitê de Investimento agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião do Comitê de investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Monte Negro – IPREMON. Para constar eu, Vinícius José de Oliveira Peres Almeida, lavrei a presente ata, e depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Monte Negro 05 de Junho de 2020


Marcio Juliano Borges Costa
Membro do Comitê de Investimento


Juliano Souza Guedes
Membro do Comitê de Investimento


Vinícius José de Oliveira Peres Almeida
Gestor do Comitê de Investimento



RELATÓRIO DE MERCADO (ANEXO 01)

Assinatura

[Signature]

Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

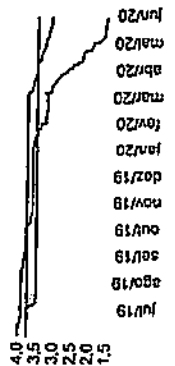
Mediana Agregada

	2020			2021			2022			2023		
IPCA (%)	H4.4	H4.1	Hoje Comp. semanal*	Resp. **	H4.4	H4.1	Hoje Comp. semanal*	Resp. **	H4.4	H4.1	Hoje Comp. semanal*	Resp. **
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1.76	1.55	1.53 ▼ (13)	105	3.25	3.10	3.10 = (1)	97	3.50	3.50	3.50 = (46)	69
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1.64	1.65	1.53 ▼ (1)	49	3.25	3.22	3.15 ▼ (1)	44	3.50	3.50	3.50 = (45)	31
PIB (% de crescimento)	-4.11	-6.25	-6.48 ▼ (17)	72	3.20	3.50	3.50 = (2)	70	2.50	2.50	2.50 = (66)	48
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5.00	5.40	5.40 = (2)	97	4.83	5.08	5.08 = (1)	84	4.80	4.90	4.90 ▼ (1)	64
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2.50	2.25	2.25 = (3)	104	3.50	3.38	3.50 ▲ (2)	95	6.00	6.00	6.00 = (9)	69
IGPM (%)	4.88	4.99	5.21 ▲ (3)	59	4.00	4.00	4.00 = (2)	51	3.70	3.70	3.75 ▲ (3)	39
Preços Administrados (%)	1.10	1.00	1.00 = (3)	27	3.80	3.63	3.63 ▼ (1)	26	3.50	3.50	3.50 = (23)	17
Produção Industrial (% de crescimento)	-3.00	-3.59	-5.35 ▼ (1)	12	2.75	2.50	3.00 ▲ (1)	12	2.45	2.60	2.60 = (1)	8
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-35.90	-28.10	-20.50 ▲ (1)	21	-44.00	-38.40	-32.75 ▲ (1)	20	-54.00	-42.60	-42.30 ▲ (1)	12
Balança Comercial (US\$ bilhões)	-42.50	-45.50	-47.75 ▲ (1)	23	-42.00	-45.00	-47.35 ▲ (1)	20	-42.00	-43.00	-43.00 = (3)	10
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	70.75	64.00	60.00 ▼ (2)	22	79.00	75.00	75.00 = (1)	21	80.00	80.00	80.00 = (7)	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	64.15	64.28	64.63 ▲ (2)	22	65.20	65.20	65.90 ▲ (1)	21	67.05	67.45	67.55 ▲ (1)	14
Resultado Primário (% do PIB)	-7.52	-8.00	-8.00 = (2)	23	-2.00	-2.06	-2.15 ▼ (1)	22	-0.70	-0.80	-0.80 = (3)	15
Resultado Nominal (% do PIB)	-12.00	-12.00	-12.30 ▼ (1)	19	-5.70	-6.00	-6.20 ▼ (1)	18	-5.05	-5.25	-5.45 ▼ (1)	12

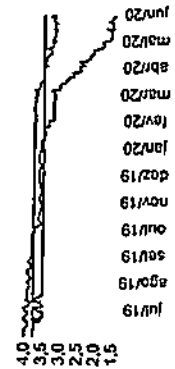
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

2020 — 2021 — 2022 — 2023

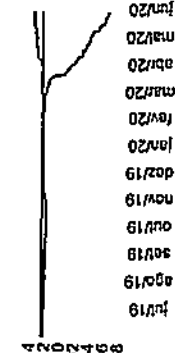
IPCA (%)



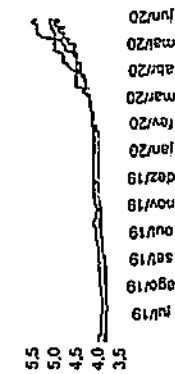
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



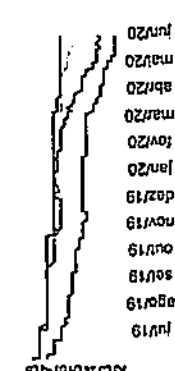
PIB (% de crescimento)



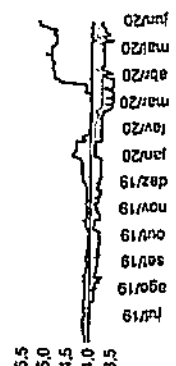
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



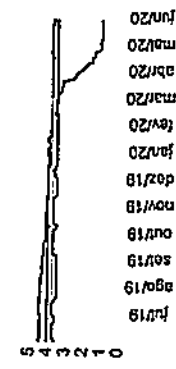
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)



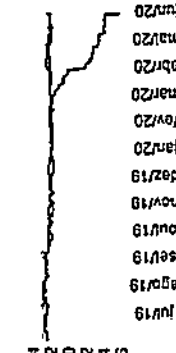
IGP-M (%)



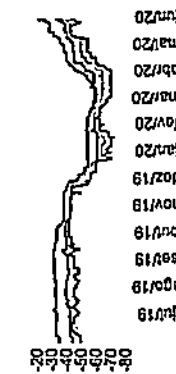
Preços Administrados (%)



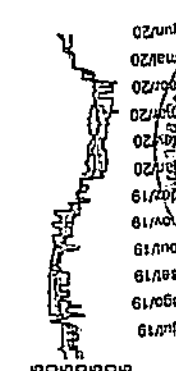
Produção Industrial (% de crescimento)



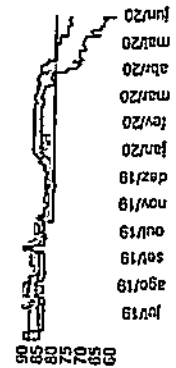
Conta Corrente (US\$ bilhões)



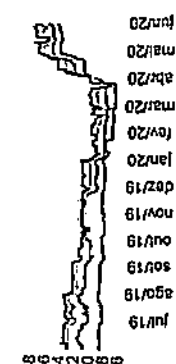
Balança Comercial (US\$ bilhões)



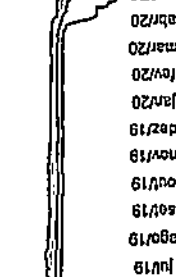
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)



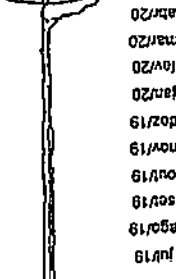
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)



Resultado Primário (% do PIB)



Resultado Nominal (% do PIB)



Fls. Nº 203
Proc. Nº 00418030
Assinatura

Mediana Agregada

maí/20

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal	Comp. semanal	Resp. **
IPCA (%)	-0,35	-0,40	-0,43	▼ (11)	103
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	-0,36	-0,45	-0,47	▼ (3)	48
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,40				
Meta Taxa Selic (% a.a.)					
IGP-M (%)	0,11				

jun/20

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal	Comp. semanal	Resp. **
IPCA (%)	0,05	0,04	0,07	▲ (1)	103
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	0,05	-0,08	0,12	▲ (2)	48
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,40	5,57	5,50	▼ (2)	95
Meta Taxa Selic (% a.a.)	2,75	2,25	2,25	== (3)	104
IGP-M (%)	0,23	0,28	0,36	▲ (3)	58

Próximos 12 meses, suavizada

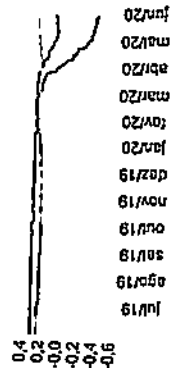
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal	Comp. semanal	Resp. **
IPCA (%)	2,87	3,10	3,19	▲ (5)	72
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	2,73	3,18	3,02	▼ (1)	33
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)					
Meta Taxa Selic (% a.a.)					
IGP-M (%)	3,72	3,81	4,12	▲ (1)	46

Próximos 12 meses, suavizada

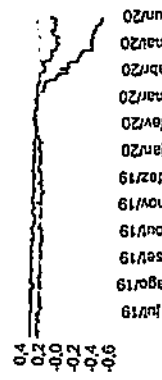
* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

maí/20 — jun/20 — jul/20 — Próximos 12 meses, suavizada

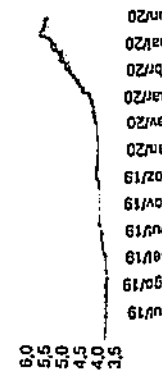
IPCA (%)



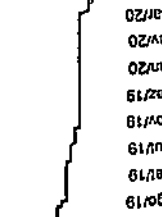
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



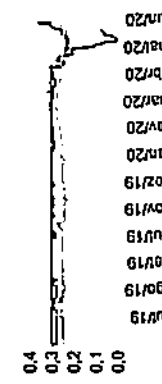
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)



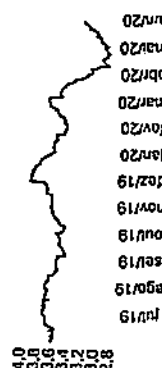
Meta Taxa Selic (% a.a.)



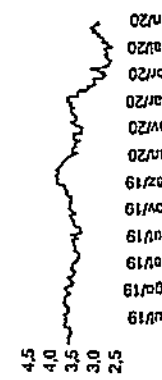
IGP-M (%)



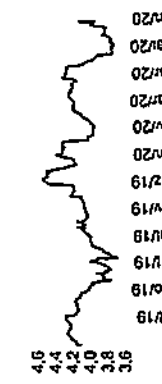
IPCA (%)



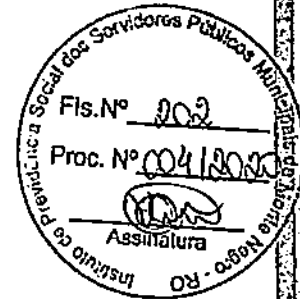
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)



IGP-M (%)



Almeida





RELATÓRIO DE MERCADO (ANEXO 02)

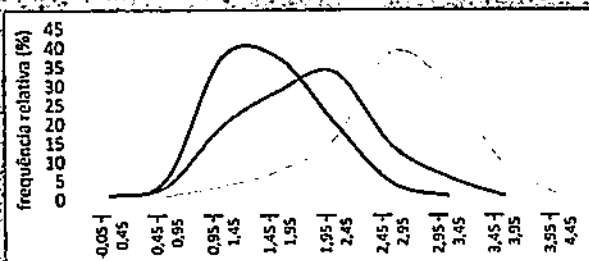
Assinatura



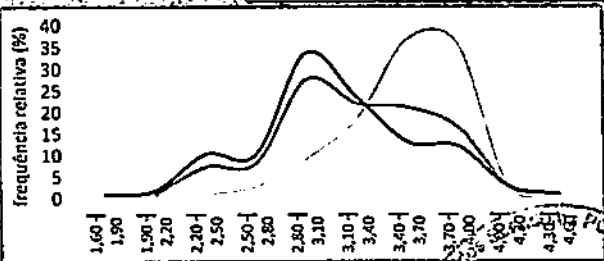
Distribuições de Frequência Expectativas de Mercado

maio de 2020

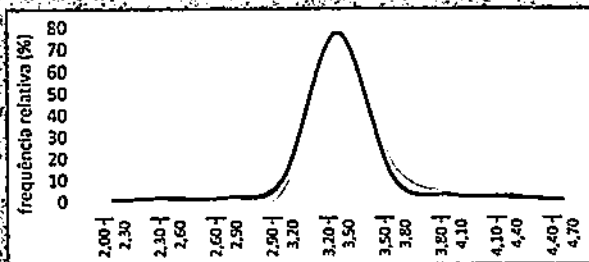
IPCA 2020



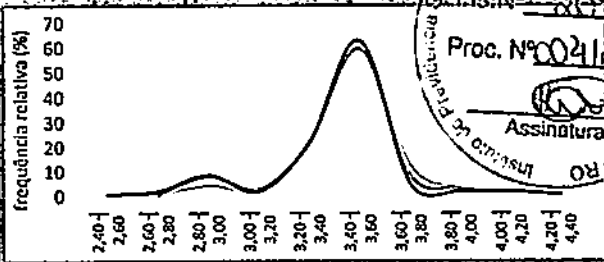
2021



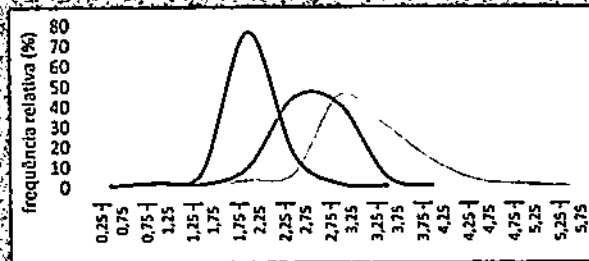
2022



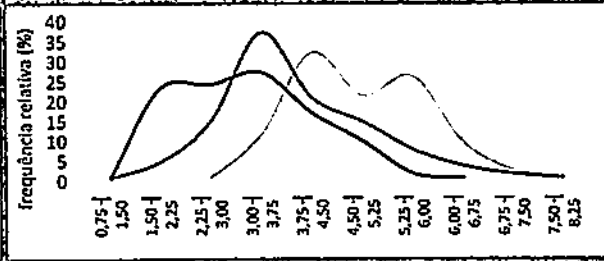
2023



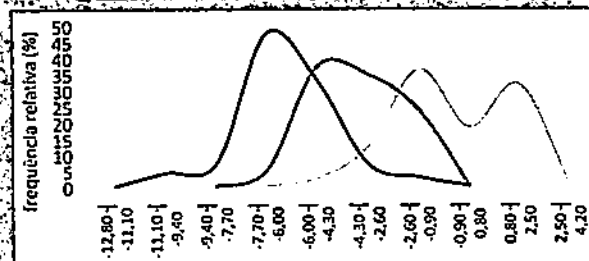
Selic 2020



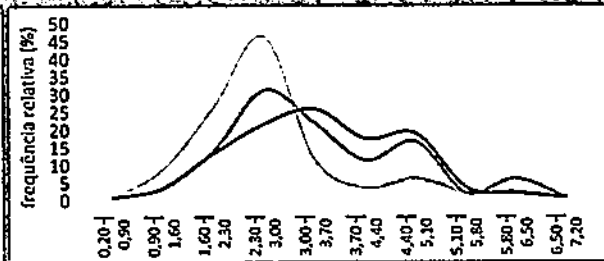
2021



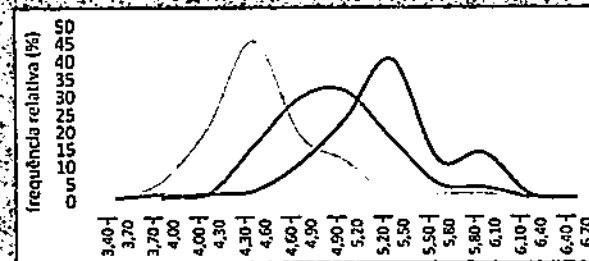
PIB 2020



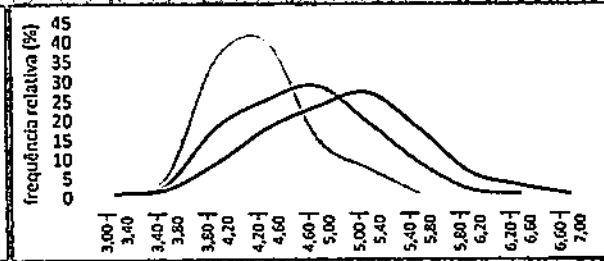
2021



Câmbio 2020



2021



Mediana Agregado

Mediana: Agregado	IPCA				Selic			PIB				Câmbio				
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
31/3/20	2,84	3,53	3,50	3,50	3,25	5,00	6,00	6,00	-0,90	2,50	2,50	2,50	4,50	4,36	4,28	4,31
30/4/20	1,97	3,30	3,50	3,50	2,75	3,75	5,50	6,00	-3,76	3,20	2,50	2,50	5,00	4,75	4,50	4,57
29/5/20	1,55	3,10	3,50	3,50	2,25	3,38	5,13	6,00	-6,25	3,50	2,50	2,50	5,40	5,08	4,80	5,00

Obs: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.